

**VEÍCULO:** O GLOBO  
**CATEGORIA:** DIREITOS HUMANOS  
**TIPO NOTÍCIA:** Matéria  
**DATA DE PUBLICAÇÃO:** 2025-09-01  
**ENFOQUE:** POSITIVO  
**ORIGEM DA PUBLICAÇÃO:** Espontânea



## Hoje é feriado nos EUA: por que lá o dia do trabalho é comemorado em data diferente do resto do mundo

**Celebração dos norte-americanos ocorre quatro meses depois dos outros países**

O dia 1º de maio é internacionalmente conhecido como Dia do Trabalho e, embora a data tenha origem em protesto que aconteceu nos Estados Unidos, a comemoração no país norte-americano só é feita na primeira segunda-feira de setembro, quatro meses depois dos outros países.

O Dia do Trabalho começou a ser comemorado no mês de setembro de 1882 nos Estados Unidos. Foi quase no fim do verão no Hemisfério Norte, no dia 5 daquele mês, que os trabalhadores de Nova York se reuniram em uma parada, com direito a desfile portando estandartes e instrumentos musicais. O objetivo era demonstrar a força e prosperidade da classe.

Só que a expansão da celebração pelo mundo teve como origem os protestos em outra cidade americana, a de Chicago. Em 1º de maio de 1886, os trabalhadores tomaram as ruas, junto da Federação Americana do Trabalho — a maior central operária dos Estados Unidos — e iniciaram um protesto que levaria dias.

Ainda na época do rápido processo de crescimento industrial — entre o fim do século XIX e o início do século XX —, a falta de regulação trabalhista, a falta de definições de horas de trabalho entre indústrias e a dificuldade de diálogo entre os funcionários e os patrões fizeram com que os trabalhadores se organizassem em prol de melhores condições.

Os trabalhadores de Chicago, que tinham uma jornada de até 13 horas diárias por seis dias na semana, reivindicavam uma redução para oito horas de trabalho diárias, além de melhores condições nas indústrias.

Mais Sobre Emprego

Economia perde fôlego: veja os primeiros sinais do desaquecimento esperado para a 2ª metade do ano

Trabalhadores com mais de 60 são grupo que mais cresce. O que isso diz sobre o futuro do mercado de trabalho?

O protesto tomou forma. Alguns dias depois, na noite do dia 4, as tensões aumentaram. Um confronto com a polícia começou, causando a morte de 11 pessoas e dezenas de feridos.

A notícia da manifestação chegou em todo o mundo. Em 1889, a Segunda Internacional definiu na França o dia do início do protesto - 1º de maio - como o Dia do Trabalho.

- Os franceses pensam em criar a data no 14 de julho, mas o dia simbolizava a burguesia para eles. Naquele momento, isso não satisfazia os trabalhadores. A data do primeiro de maio é pensada por conta de Chicago. E, na França, começa a ser celebrado em 1890, com “feriados forçados” e paralisações - diz Renata Moraes, professora de História da **Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)**.

A celebração começou a se repetir nos anos seguintes com a reunião de trabalhadores em paradas comemorativas, mas também manifestações por melhores condições laborais. Em 1920, foi a vez da Rússia aderir à celebração.

Além do Brasil, cerca de 80 países celebram o Dia Internacional do Trabalho, como Itália, Alemanha, China e Portugal.

Disputa pelo criador

Nos Estados Unidos, alguns municípios reconheciam a data como Dia do Trabalho a partir de 1885. Os estados do país só começaram a reconhecer a data a partir de 1887. A aprovação da comemoração em todo país pelo Congresso Nacional aconteceu apenas em 1894.

Segundo o Departamento do Trabalho dos EUA, não se sabe ao certo quem reivindicou a fundação do Dia do Trabalho, mas dois são os prováveis autores. Ambos propuseram a comemoração no mesmo ano: 1882.

Peter McGuire foi cofundador da Federação Americana do Trabalho e sugeriu reservar um dia para criar um feriado a fim de “homenagear aqueles que esculpíram a riqueza que contemplamos”. O maquinista Matthew Maguire, que também foi secretário de um sindicato em Nova York, também fez proposta parecida.